Caryophyllaceae

Família com aproximadamente 2000 espécies em 75 gêneros, predominando em lugares de clima temperado, com apenas 2 gêneros distribuídos pelas regiões tropicais: *Drymaria* e *Stellaria*. Na Reserva está representada apenas por *Drymaria cordata* spp. *cordata*, espécie ruderal, freqüente em capoeiras e em áreas abertas sombreadas. Cresce predominantemente em solos arenosos e encharcados.

Vegetativamente a família é caracterizada pelo hábito herbáceo ou subarbustivo e pelas folhas simples e opostas, com pecíolos comumente formando bainha que envolve o caule. As flores são conspicuamente bilobadas, de coloração alva a rosada, vermelha ou esverdeada, com pedicelo recoberto por pilosidade farinácea. O fruto é uma cápsula com a parede delgada ou um aquênio. As sementes são cocleadas ou reniformes. No entanto, na Reserva, *D. cordata* geralmente cresce em capoeiras, emaranhada em outras plantas herbáceas (principalmente gramíneas). As folhas são sésseis ou sub, glabras e concolores com estípulas intrapeciolares, flores esverdeadas, dispostas em inflorescências alongadas e fruto cápsula, com coloração alva.



Floresce e frutifica durante o ano todo, sendo polinizada e dispersada pelo vento.

Pelo seu rápido crescimento, é espécie importante nos primeiros estágios de sucessão, exercendo papel de destaque na cobertura de solos expostos. Além disto, é comumente utilizada na medicina caseira para o tratamento de tumores e febre palustre.

Baker, R. & Burger, W. 1983. Caryophyllaceae. In Flora Costaricensis. Fieldiana. Bot., 13: 227-247.

Ducke, J.A. 1961. Caryophyllaceae. In Flora of Panama. Ann. Missouri Bot. Gard., 48: 173-268.



17

Drymaria cordata* ssp. *cordata. Erva prostrada. Ramos enraizando-se nos nós. Folhas simples e opostas, membranáceas. Estípulas evidentes na base das folhas jovens. Freqüente. Áreas abertas e sombreadas de solo encharcado. Neotrópicos, África Central e Madagáscar.





